



AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DE AULA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA A PARTIR DE UM GRUPO DE TRABALHO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE DOURADOS/MS

Dieine Jaqueline Afonso
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
dieinejaqueline_2011@hotmail.com
<https://orcid.org/>
0000-0002-1763-980X

Adriana Fátima de Souza Miola
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
adrianamiola@ufgd.edu.br
<https://orcid.org/>
0000-0002-4757-2554

RESUMO

Este resumo consiste em um recorte de um estudo de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - (UFGD) e busca analisar as contribuições de um Projeto de Extensão intitulado “Estudo de Aula como Processo Formativo de Professores de Matemática, desenvolvido numa Escola Pública da rede Estadual de Ensino no Município de Dourados/MS. O grupo se constituiu por cinco professores, além das professoras pesquisadoras, participam deste estudo dois professores e uma coordenadora. As ações foram desenvolvidas durante o 2º semestre de 2021, nas turmas de 7.º e 8.º Anos do Ensino Fundamental. Os encontros foram quinzenais, realizados de forma remota, por meio de web conferência via google meet. Foi elaborado uma Tarefa com um viés investigativo, referente ao conteúdo de Geometria, utilizando o software Geogebra, as aulas foram desenvolvidas na perspectiva do ensino exploratório, por meio das etapas: Proposição e Apresentação da tarefa; Desenvolvimento da Tarefa; Discussão Coletiva; e Sistematização das aprendizagens. Os materiais utilizados foram atividades impressas, aparelhos celulares com o aplicativo geogebra instalado e o projetor. Os referenciais teóricos que embasam esta pesquisa são BAPTISTA, (2012); CANAVARRO, (2011); FIORENTINI, (2012) GATTI, (2010); IMBERNÓN, (2010); PONTE, (2012). A metodologia de pesquisa utilizada foi o estudo de aula, percorrendo as três etapas: planejamento da aula, execução da aula e reflexão pós aula/nova aula. Os dados deram-se através das gravações de áudio e vídeo, dos encontros

presenciais e de vídeo, pela observação participante da pesquisadora, seu diário de bordo e as produções escritas dos alunos. Foi possível observar por meio das discussões do grupo, que os professores se sentiram motivados com experiência de trabalhar com uma atividade direcionada a investigação, por meio do aplicativo geogebra, onde os alunos vão construindo os conceitos matemáticos, com questões que os induze a justificação da estratégia utilizada, onde eles podem construir um objeto no software, e responder as questões solicitadas. Por meio da tarefa os alunos puderam identificar os elementos da geometria e realizar os cálculos de área e perímetro de uma figura que ele mesmo criou. A discussão coletiva, mobilizou o diálogo entre alunos e professores, o aluno sendo o protagonista e o professor mediador do conhecimento. Os resultados evidenciam contribuições, desafios e possibilidades do trabalho colaborativo, quando ambos participantes do grupo assumem o compromisso de planejar, executar e refletir sobre a prática em sala de aula. Com isso, esperamos que este estudo possa servir de inspiração para futuras pesquisas que assim como esta, as autoras além de professoras pesquisadores, participam da ação e desenvolvem a pesquisa em tempo real no ambiente escolar, com os desafios e percalços que toda escola vivencia, pois estamos num ambiente em que não temos controle, isto a pandemia Covid-19 deixou evidente.

Referências

- BAPTISTA, M. et al. Lesson study na formação de professores do 1º ciclo do ensino de básico. In: SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 23..2012, Coimbra. **Anais eletrônicos...** Coimbra: Escola Secundária Quinta das Flores, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8661/1/1/12-Baptista,%20Ponte,%20Costa,%20Velez,%20Belchior%20ATAS%20XXIII_SIEM.pdf>. Acesso em: 14/07/2021.
- CANAVARRO, A. P. **Ensino exploratório da Matemática: Práticas e desafios.** *Educação e Matemática*, Lisboa, n. 115, p. 11-17, nov./dez. 2011.
- FIorentini, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M. C; ARAUJO, J.L. (Orgs.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática** (4ª ed. revisada e ampliada). Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 53 – 85.
- GATTI, Bernardete A. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PROBLEMAS. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 25/05/2021.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores.** Tradução Juliana dos Santos Padilha. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre, 2010.
- PONTE, J. P. et al. Aprendizagens profissionais dos professores de Matemática através dos estudos de aula. **Perspectivas da Educação Matemática**, n. 5, p. 7-24, 2012. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/22605/1/Ponte,%20Baptista,%20Velez,%20Costa-Perspectivas%20Ed_Mat%202012.pdf. Acesso em: 10/08/2021.